



M. E. C. — I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO  
(CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS)

DISTRIBUIÇÃO

Rio Grande do Sul

Programas de Ensino Normal

Em vigor em 1957

(Os programas das Escolas Normais que já estão observando o novo Regulamento, conforme Lei 2588, de 25-1-55 e Decreto 6004 de 26-1-55 e alterações do Decreto 6071, de 10-5-55, set outros, elaborados pelos próprios professores e aprovados pelo Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais - Processo COPE 298, de 29-7-57)

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
CENTRO DE PESQUISAS E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAIS  
CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PRIMÁRIOS

Programa de  
DIDÁTICA E PRÁTICA DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Objetivos da matéria:

1. Desenvolver a capacidade de usar dos princípios fornecidos pela Filosofia da Educação, dos fundamentos que a Psicologia Educacional faz presentes e dos estudos que a Sociologia Educacional realiza, para traçar a normativa da educação escolar.
2. Selecionar as técnicas de trabalho e ajustá-las às condições especiais de cada aluno, com base no estudo científico do comportamento individual e do grupo de aprendizagem.
3. Levar a convicção de que a escola e a classe constituem o campo de estudos, de observação e experimentação de novas técnicas, a fim de resguardar o professor da rotina.
4. Estimular a iniciativa para a formulação de problemas técnicos e aplicação didática das suas soluções.
5. Formar o hábito de medir os resultados da aprendizagem, para ajuizar do valor dos recursos didáticos empregados.
6. Criar situações didáticas reais, pelo contato direto com a classe:
  - a. em períodos limitados de participação na direção da aprendizagem, em condições previstas e com atividade do ciente planejada e orientada;
  - b. em períodos integrais de responsabilidade que permitam a interpretação dos variados aspectos da vida escolar e a solução dos problemas complexos que ela apresenta.

PROGRAMA DA MATERIA:

II ANO

A - INTRODUÇÃO

I unidade:

Pedagogia e Didática

1. A ação educativa. A educação como processo social e a educação como ação sistemática: a Pedagogia.
2. A Pedagogia como filosofia, ciência e técnica da educação: seu objetivo e suas finalidades.

3. A Didática no conjunto das disciplinas pedagógicas: suas relações e sua função específica.
4. Conceituação da Didática:
  - a. Conceito tradicional.
  - b. Estudo das variações do conceito de conhecimento.
  - c. Breve histórico da evolução do conceito de Didática, através de estudos sobre Ratke, Comenius, Rousseau, Pestalozzi e Herbart.
  - d. Conceito atual.
5. Divisão da Didática.

II unidade:

### A Educação Primária

1. Objetivos da educação primária:
  - a. Objetivos gerais
  - b. Objetivos específicos
2. As novas tendências na educação primária: fundamentos e características.
  - a. Escola Nova
  - b. Escola Ativa
  - c. Escola de Trabalho
  - d. Escola Progressiva
  - e. Escola Comunidade
  - f. Paralelo entre a Escola Tradicional e a Escola Atual.

---

### B - TÉCNICA DO ENSINO

III unidade:

### O Método

1. Conceito
2. Princípios gerais
3. Método geral e método especial
4. O método na Escola atual
5. Método e processo
6. Sistemas de aplicação:
  - a. Sistema Decroly
  - b. Método de Projetos
  - c. Plano Dalton
  - d. Sistema Platoon
  - e. Sistema Winetka
  - f. Método Cousinet

g. Método de Problemas

h. Complexos

i. Unidades de trabalho

7. Apresentação das matérias de ensino:

a. Discriminadas

b. Correlacionadas

c. Globalizadas

8. Requisitos essenciais a um bom trabalho didático.

9. Planejamento de trabalho:

a. Elaboração

Técnica: b. Direção

IV unidade

O Material Didático na Escola Primária

1. Funções gerais do material: classificação e organização.
2. Coleta e seleção.
3. Museus.
4. Bibliografia.

V unidade

A direção de classe

- |               |             |
|---------------|-------------|
| 1. Disciplina | a. Prêmios  |
|               | b. Castigos |
| 2. Autonomia  |             |
| 3. Cooperação |             |
| 4. Liderança  |             |

VI unidade

Atividades Discentes e Rendimento Escolar

1. Cadernos - Exercícios - Gráficos - Mapas - Relatórios

2. Atividades sociais:

a. Excursões

b. Dramatizações

c. Instituições

3. Meios de fixação:

a. Aquisição de hábitos de estudos

b. Pesquisas

c. Exercícios

d. Deveres escolares

4. Meios de verificação:

a. Prova escrita e prova oral

b. Testes pedagógicos: tipos, organização, aplicação, correção.

III ano

I - unidade

O professor primário

1. Formação geral e técnica do professor - as escolas de educação do magistério: plano de estudos, organização, funcionamento.
  2. O professor na escola e na classe.
  3. Ação concorrente do professor com os demais agentes educadores: família, comunidade, instituições, Estado.
- 

II - unidade

O Planejamento da Educação Primária

1. Importância e técnica.
  2. O currículo e os programas.
  3. O planejamento do trabalho e o diário da escola e da classe.
  4. Organização democrática da escola e da classe.
  5. A crítica do próprio trabalho.
- 

III - unidade

A Linguagem na Escola Primária

1. A aprendizagem da linguagem em sua evolução histórica.
  2. Programa de linguagem - estudo crítico do programa em vigor.
  3. Planejamento do trabalho em linguagem e sua técnica.
  4. Composição oral e escrita técnica em face dos objetivos gerais e específicos que lhe são assinalados.
  5. Aprendizagem da gramática - recursos didáticos para a realização dos seus objetivos.
  6. Ortografia - crítica dos recursos para a sua aprendizagem.
  7. Instituições escolares que prestam concurso à aprendizagem da linguagem.
  8. Medida da aprendizagem.
-

IV unidade:

A Leitura e a Escrita

1. Histórico da direção dada à aprendizagem da leitura e da escrita - a leitura e a escrita no momento atual - alcance social da matéria.
2. Crítica do programa vigente.
3. Técnica de planejamento do trabalho em leitura.
4. A iniciação à aprendizagem da leitura - sua importância - técnica específica dos vários processos de iniciação à leitura.
5. A escrita - sistematização da aprendizagem.
6. Recursos didáticos para desenvolver a compreensão, a fluência e a velocidade da leitura.
7. Leitura silenciosa e leitura oral.
8. Material de leitura.
9. Literatura infantil.
10. Bibliotecas e demais instituições escolares que interessam à leitura.
11. Medida da aprendizagem.

---

V unidade:

A Matemática na Escola Primária

1. A aprendizagem da Matemática através dos tempos. A Matemática no momento atual. Relações com a vida e com as instituições econômicas da sociedade.
2. Estudo crítico do programa em vigor.
3. A significação na aprendizagem da Matemática - fatos aritméticos: conceitos numéricos, operações fundamentais com inteiros e frações, sistema métrico, percentagens e juros - fatos geométricos: formas, superfícies, volumes.
4. Planejamento da direção da aprendizagem, para atender às necessidades e interesses dos alunos e da comunidade.
5. Os exercícios sistematizados - organização e distribuição.
6. Os jogos.
7. O cálculo mental.
8. Problemas: finalidades e requisitos - técnica de elaboração e de direção da aprendizagem.
9. Instituições escolares que se prestam à criação de situações vitais para a aprendizagem da Matemática.
10. Medida da aprendizagem.

VII unidade:

As Ciências Sociais na Escola Primária

1. As ciências sociais e a educação: sua contribuição para a educação democrática; estudo da evolução histórica de seu ensino e apreciação de sua situação atual na escola primária.
2. Disciplinas do currículo tradicional que integram os estudos sociais.
3. Programas: estudo crítico dos nossos programas.
4. Planejamento:

Planos de trabalho com o objetivo de conduzir o aluno ao estudo e ao serviço da comunidade em seus vários aspectos históricos, geográficos, sociológicos, econômicos, higiênicos e morais - processos e relações.

Planos que:

melhor atendem aos problemas sociais, morais, cívicos, econômicos e higiênicos dos alunos; prevêm atividades propícias ao desenvolvimento da compreensão dos conceitos sociais dos alunos e facilitam aos alunos a compreensão da vida no mundo atual.

5. Técnica:

como melhor alcançar os objetivos dos estudos sociais: explorando certos aspectos da natureza básica da criança e aproveitando os recursos da escola e da comunidade.

6. A Geografia e a História: na escola tradicional e na escola atual.
7. A educação social, moral, cívica, econômica e higiênica: conteúdo; direção da aprendizagem e a importância do ambiente escolar para a sua realização, quanto à administração, ao professor e às instituições escolares.
8. A escola primária e a comunidade - sua íntima relação através dos estudos sociais.
9. Medida da aprendizagem.

---

VII unidade:

As Ciências Naturais na Escola Primária

1. As ciências naturais e a civilização: a influência das ciências naturais na civilização.
2. As ciências naturais e a educação: sua contribuição para a educação democrática; estudo da evolução histórica do seu ensino e apreciação de sua situação atual na escola primária.

3. Disciplinas do currículo tradicional que integram os estudos naturais.
4. Os estudos naturais e os estudos sociais - seu relacionamento.
5. Programas: estudo crítico dos nossos programas - objetivos, conteúdo, análise do conteúdo, seleção, graduação e distribuição da matéria.
6. Planejamento:  
Planos que:  
aproveitam os problemas dos alunos;  
prevêem grandes "áreas de aprendizagem" necessárias aos alunos e incluem atividades úteis à comunidade, ao grupo de alunos e ao aluno individualmente.
7. Técnica:  
como melhor atingir os objetivos dos estudos naturais, -  
aproveitando:  
aspectos da natureza básica do educando;  
as possibilidades da escola, especialmente as instituições escolares que prestam concurso à aprendizagem dos estudos naturais, e os recursos físicos e sociais da comunidade.
8. Estudo especial de - laboratórios, gabinetes e museus.
9. Medida da aprendizagem.

---

Processos de trabalho:

1. Processos de informação
  - a. Pesquisas bibliográficas para aquisição das informações requeridas pelo assunto em estudo.
  - b. Fichário da documentação.
  - c. Formulação, através das pesquisas bibliográficas, do estado atual do problema.
  - d. A análise e reelaboração de investigações já realizadas no campo da didática poderão fazer surgir novos problemas que constituirão assuntos de estudo.
  - e. A falta de documentação bibliográfica acessível aos alunos poderá determinar a apresentação do assunto pelo professor, sob a forma de palestra, da qual participarão os alunos pela formulação de perguntas ou - qualquer outro modo que lhes mantenha vivo o interesse.
2. Trabalho de seminário:
  - a. Discussão do material bibliográfico estudado, para a fixação de conclusões que serão registadas e arquivadas.

vadas.

- b. Debates sobre assuntos do programa.
- c. Discussão de problemas surgidos nas classes de observação ou na prática efetiva - tais problemas podem dar lugar a novas pesquisas bibliográficas e a outros trabalhos de seminário.

3. Trabalhos práticos:

- a. Observação do trabalho realizado nas classes primárias e relatórios das mesmas.
  - b. Experimentação de técnicas de trabalho.
  - c. Estudo do material recolhido nas classes de observação e experimentação.
  - d. Investigações no campo da técnica.
  - e. Elaboração de planos de trabalho diário, semanal, mensal - fichas bibliográficas relativas aos assuntos planejados.
  - f. Elaboração do diário de classe.
  - g. Escrituração e correspondência escolar.
  - h. Fichas de crítica dos trabalhos técnicos.
  - i. Análise das situações didáticas, observadas e discussão das mesmas.
-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

C. B. P. E.  
ENTRADA  
29 JUL 57  
Nº 296

M. E. C.  
INSTITUTO NACIONAL  
ESTUDOS DIDÁTICOS  
24 JUL 1957 PROGRAMA DE DESENHO E ARTES APLICADAS DO  
CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
PROTOCOLO  
Nº - 3136/957

la. série

Croquis de plantas, animais, objetos de uso comum na escola e no lar. Desenho do natural (lápis de cor e aquarela). Aplicação aos trabalhos manuais.

Desenho geométrico. Perspectiva geométrica e de observação. Composições decorativas aplicadas.

Trabalhos regionais (aproveitamento do material existente no meio) trazidos em palha de milho, bucha, barbante, cipó, etc..)

Compustura simples e pequenas reformas nas roupas de uso comum punhos de camisas, blusas, golas, barras, botões, ombreiras, etc..)

Cartonagem -albuns, pastas, cadernos, recortes de mapas, jogos e outros materiais didáticos, etc...)

Carpintaria -Construção de objetos necessários à modelagem, desenhos trabalhos (desbastadores, régua, esquadros canetas, bastidores, agulhas, moldura, etc...)

Pequenos Consertos em torneiras, fechaduras, trincos, cadeiras, fusíveis etc.

#### METODOLOGIA

- 1- Trabalhos Manuais, Histórico desta disciplina.
- 2 - Finalidade do ensino dos trabalhos Manuais na Escola Primária.
- 3 - Valor dos trabalhos manuais como meio de educação. Influência dos trabalhos Manuais na formação do educando.
- 4 - Fundamentos psico-fisiológicos de aprendizagem dos trabalhos Manuais
- 5 - O Trabalho Manual e as aptidões individuais.
- 6 - Importância da motivação no ensino dos Trabalhos Manuais.
- 7 - Correlação dos Trabalhos Manuais com as demais disciplinas do currículo primário

OBSERVAÇÃO - Aconselha-se a prática diária de croquis feiros mediante observação do natural e de memória. Os motivos devem ser escolhidos tendo em vista a possibilidade de aplicação no ensino primário.

.....

### BIBLIOGRAFIA

Castro y Legua - El trabajo manual escolar (Madrid)  
J.A.da Cunha Peixoto-Trabalhos manuais.Seu valor educativo  
M.Dil -Lecciones de Pedagogia aplicada al trabajo manual  
L.Flores Fernandes - Los centros escolares de trabajos y su vincula-  
cion dentro del sisitema de isntrucción primária.  
Martí Álvarez -El trabajo manual en la Escuela  
Montúa Imbert -Como se enseñan los trabajos manuales  
Sergysels -Les excursions et le travail manuel.  
Mlle.Charles -L'enseignement du travail manuel à l'école primaire  
Labor- Dicionário de Pedagogia  
Radice "Didática  
Labor - El Tesoro del Maestro  
Whilar - El trabajo manual escolar

### II Série

I - Desenho decorativo como expressão funcional relacionando com as disciplinas do Curso Primário:

- a) Interpretações de pensamentos e frases históricas para a execu-  
ção de cartazes escolares.
- b) Interpretação da natureza brasileira,sua flora e sua fauna.
- c) Estudo sobre as principais produções nacionais como fonte de ri-  
queza econômica.
- d) Estilizações decorativas em função dos diversos materiais empre-  
gados nos trabalhos de artes aplicadas.

### III - DESENHO ILUSTRATIVO

- a) Interpretações de pequenas histórias
- b) Cenas da História Pátria
- c) Historietas para as aulas de leitura, ilustração de temas de ciê-  
cias sociais e elementos da vida de nossos selvagens.

III ESTUDO DA FIGURA HUMANA - Croquis simplificação das figuras em  
diversas posições para ilustrar cartazes,historietas,etc.

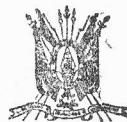
Prática no quadro negro,em papel jornal ,a carvão e pastel em cores.  
Exercícios com coloridos à aquarela plana,tempéra e nanquim.

Uso das penas de disco e pinceis.

IV - Preparação de pincéis tecido de algodão com moldura simples,rea-  
lizados na sala de artes aplicadas,para pintura à tempora,inclusive  
para o estudo de pequenos senários.

V - Estudo de animais em croquis,Simplificação e observação do "movi-  
mento"pela linha dominante.Utilização de documentação fotográfica para  
estudo de detalhes característicos.

.....



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

- 1- Cartonagem, encadernação, decoração de papeis para fins pré-industriais. Douração a quente.
- 2 - Confecção de material em cartolina, papelão, celofane e celusóide.
- 3 - Tecelagem em lã, rafia, fibras em geral. Coloração das fibras. Trabalhos em vime, cipó, juncos e cana da India.
- 4- Couro - recortado, repuxado, pintado, polido.
- 5- Madeira - conhecimento das madeiras usuais. Serrar, cortar, colar, pregar, aplinar, lixar, raspar, colorir, encerar e envernizar. Pirogravação em couro, madeira e osso.
- 6- Metal - emprêgo dos metais para determinados fins. Ferramenta para metal. Soldagem e rebitagem. Repuxado, vasado, burilado em metais. Trabalho em arame.
- 7- Aproveitamento de apara de diversas matérias primas - couro celotex, galalite, celuloide, chifre, madrepérola.
- 8- Trabalhos em coco, bambú, cipó, conchas.
- 9- Trabalhos em gesso, argila, celulse.

#### METODOLOGIA

Princípios para seleção dos trabalhos a serem realizados na escola primária.

Análise do programa de trabalhos na escola primária.

Observações e experiências na escola primária. Planos de aula e processos de aprendizagem de acordo com as observações colhidas nas classes primária. A professora de Trabalhos Manuais e sua atuação com a profa. de classe.

#### 3<sup>a</sup> SÉRIE

Grafismo e sua correlação com o desenvolvimento mental. Expressões típicas correspondentes aos interesses de cada período evolutivo

Exame e comparação da representações da terceira dimensão. Conclusões. Estudo que aconselhem o momento da intervenção do professor ded desenho observações dos interesses em várias classes da escola primária. Exame e comparação das representações gráficas. A evolução das formas para alcançar a representação da terceira dimensão.

A evolução da figura humana e sua correlação com o desenvolvimento mental. Estudos de Florence Goodenough.

A função do desenho do natural. Observações e experiências na escola primária. Crítica dos trabalhos realizados.

A função do desenho decorativo na escola primária.

- a) exercícios para despertar o senso estético pelo emprego das cores e observação de "valores" pela justaposição.
- b) a fantasia geométrica colorida como exercício para trabalho ordenado e cultivo da ação disciplinar pelo pensamento.  
O desenho a serviço das demais disciplinas do curso primário.  
A professora de desenho e a professora de classe.

Sugestões para aproveiramento dos vários materiais levados pelos alunos para a aula de trabalhos manuais.

Articulação, encaixes e macheteados em madeira.

Confecção de objetos de uso doméstico, material didático e brinquedos em madeira.

Couro - cinzelado, pespontado, pintado, pirogravado.

Sugestões e execução de jogos pedagógicos e de planos de aula para as várias classes do curso primário.

Desenvolvimento dos exercícios de modelagem.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

## CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PRIMÁRIOS

### PROGRAMA DE BIOLOGIA GERAL

(em experiência)

1. Definição da Biologia geral. Seu objeto, extensão, importância e relação com as mais ciências.
2. Divisão da Biologia Geral e métodos de estudo.
3. A matéria viva e a matéria bruta. Semelhanças e diferenças.
4. Concepção do ser vivo. Semelhanças e dissemelhanças entre os seres vivos (vegetais e animais).

### II

#### CITOMORFOLOGIA

1. A matéria viva. Teoria celular. Concepção atual de "célula".
2. Partes constituintes da célula. Dimensões, forma.
3. Caracteres físicos e químicos do protoplasma.
4. Diferenciações, inclusões e edificações citoplasmáticas.
5. Carioplasma.
6. Membrana celular.

### III

#### PROTOPLASMA E MEIO AMBIENTE

1. Conceito do meio ambiente. Interação. Irritabilidade do protoplasma. Estímulos e reações.
2. Movimentos do protoplasma

### IV

#### METABOLISMO CELULAR

1. Os intercâmbios organismo-meio ambiente. Processos metabólicos. Fases do metabolismo.
2. Aerobiose e anaerobiose.
3. Fotossíntese e quimiossíntese.
4. Autotrofia e heterotrofia.
5. Fermentos. Propriedades gerais.
6. A célula como unidade biológica. Merotomia. Teoria protoplasmática.

### V

#### REPRODUÇÃO CELULAR

1. Limite de crescimento celular. Origem das células.
2. Formas de reprodução celular. Divisão equacional e redutória.



2

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ORGANIZAÇÃO GERAL DOS SERES VIVOS

1. Unidade biológica. Organismos uni e pluricelulares. Associações protoplasmáticas e celulares.
2. Sincios e plasmóides
3. Noção de indivíduo biológico.

VII

ONTOGENIA

1. Origem dos indivíduos biológicos. Fórmas de reprodução.
2. Desenvolvimento dos vegetais e dos animais.
3. Genes.

VIII

FILOGENIA

1. Origem da vida. Conceito da espécie biológica.
2. Caracterização das espécies.
3. Classificação das espécies biológicas. Grupos biológicos. Nomenclatura. Genealogia.
4. Hereditariedade biológica. Tipos e leis da herança
5. Leis de Mendel.
6. Hereditariedade relativa ao sexo.
7. Fórmas de vida.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE EDUCACAO E CULTURA

SUGESTÕES PARA O PROGRAMA DE HIGIENE E EDUCAÇÃO SANITÁRIA DO 2º ANO DO CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Importância da Higiene. Problemas de higiene do Brasil. Valor da saúde. Saúde e doença. A Higiene e o prof. primário.

O meio ambiente - Estudo higiênico do solo. Micróbios e parásitas do solo. O papel do solo na propagação de doenças. Sa- neamento natural e correções do solo.

- Estudo higiênico da água. Proveniência e captação da água. Águas relúricas, lençol de água subterrânea. Mi- cróbios e parásitas da água. A potável. Papel da água na propagação de doenças. Depuração natural e artifi- cial da água.

- Estudo higiênico do ar. O ar atmosférico, suas propriedades físicas e químicas, suas alterações, micróbios do ar; ar confinado; ventilação; influência sobre a sa-úde.

- Noções sobre climas. Tipos de clima. Clima, saúde e do- enças.

- A casa: importância e problemas de higiene. Condições que devem presidir a construção da casa. Habitações individuais e coletivas. Asseio, iluminação, ventila- ção da casa; fornecimento de água; coleta e remoção - de detritos;

Indivíduo - Cuidados corporais e mentais. A pele e suas funções; micróbios da pele, asseio da pele. Banhos. Sabão.

Cuidados e asseio com a cabeça nas suas diferentes regiões: importância para a saúde.

- A alimentação: Importância higiênica. Classificação dos alimentos. Ração alimentar. Os alimentos de ori- gem vegetal, animal e mineral, seu valor nutritivo e conservação. Condimentos e estimulantes.

- O vestuário, importância higiênica. Diversos tipos de vestuário; influência sobre a saúde.

- O trabalho muscular e seus efeitos sobre a saúde. In- fluência do trabalho físico sobre as principais fun- ções do organismo. Fadiga estafa, meio de evitá-las. Educação Física.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

- Prevenção das doenças .Os agentes patogênicos.A infecção e a infestação.Defesa do organismo contra as doenças.Medidas gerais de profilaxia.Profilaxia das doenças transmissíveis.Principais febres eruptivas.Febres tifoides e paratifoides tifoides.Disenterias.Difteria e coqueluche.Influenza ou -gripe.Peste Cachumba.Tuberculose.Poliomielite.Malaria Tracoma.Cachumba.Tuberculose.Raiva.Sífilis .Tétano.
  - Educação Sanitária;ação do professor primário;meios de -realizá-la.
-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

PROGRAMA DE BIOLOGIA EDUCACIONAL

(2ª série-em experiência)

1. Biologia Educacional. Conceito. Objetivos. Posição da Biologia Educacional entre as disciplinas pedagógicas.
2. Crescimento estrutural do organismo humano. Ritmos. Índices. Deficiências e exageros. Métodos de mensuração.
3. Função muscular. Movimentos. Apreensão e marcha. Endoga. Treino. Deficiências e sua repercussão pedagógica.
4. Desenvolvimento das funções: respiratória e circulatória. Anomalias - congênitas e adquiridas. Relações com o estado orgânico e com o psiquismo. Esportes e ginástica.
5. Sistema nervoso de relação e vegetativo. Evolução. Influência sobre o organismo. Reflexos condicionados.
6. Glândulas de secreção interna. Influência sobre o desenvolvimento do organismo: morfológica e funcional. Anomalias e suas repercussão sobre o organismo. Constituição e glândulas endócrinas.
7. A sexualidade sob o ponto de vista biológico. Evolução. Educação sexual.
8. Órgãos dos sentidos. Acuidade das funções sensoriais. Anomalias, Influências sobre a personalidade. Correção.
9. Influência da luz, ultra-violeta, clima, sobre o organismo humano. Problemas pedagógicos correlatos. Salas de aula. Pátios de recreio. Colônia de férias. Vestuário infantil.
10. Influência dos parasitas: animais e vegetais, sobre o organismo humano. Manifestações somato-psíquicas.
11. Pré-escolar. Características físicas e mentais. Alimentação. Mortalidade na idade escolar. Causas e meios de evitá-la.
12. Escolar. Características físicas e mentais. Alimentação. Educação física.
13. A escola. Situação. Características do prédio escolar. Os anexos da escola. mobiliário escolar. Regime de trabalho escolar. Horário, férias, etc
14. A escola rural. Ação do professor em benefício da saúde das populações rurais. A escola como centro de combate às endemias da roça.
15. Escolas especializadas. Débeis físicos. Débeis mentais. Colônias de férias.
16. Crescimento mental. Infância. Meninice. Puberdade. Adolescência.
17. Evolução do psiquismo. Adaptação. Reflexos e instintos. Cérebro Lingüagem. Evolução dos sentidos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

18. O caráter e a crueldade nas crianças .Destinação moral.Fatores hereditários e adquiridos.
19. Modificações do psiquismo.Herança.Família.Educação.Sociedade.
20. Anomalias psíquicas.Idiota.Imbecilidade.Debilidade mental.Correção e reeducação.

-----D-----



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
~~CENTRO DE PESQUISAS E MATERIAIS EDUCACIONAIS~~

.....  
PROGRAMA DE LITERATURA

CARÁTER DÊSTE PROGRAMA

1. Disposição temática

Apresentarão os estudos disposição temática:a preocupação deverá ser temas e problemas de fenômeno literário,para abrancar visão de conjunto;pôr a literatura na sua íntima conexão com a vida social, na sua dependência das condições sociais e na reação sobre a sociedade debaixo dos efeitos e sob a influção da ciência,da moral, da religião e filosofia.

2. Englobação

Tratarão os estudos os fenômenos literários em bloco universal,pe-las alianças humanas na criação artística;com embasamento da literatura universal ,chegar à literatura de língua portuguêsa:literatura brasileira e portuguesa.

3. Inversamente cronológico

Processar-se-ão os estudos em regressão cronológica,dentro do cur-  
sp:

1ª série do curso - Século XIX e XX

2ª série do curso - Séculos XVIII e XVII

3ª série do curso - Século XIV-XV e XVI

Inversamente cronológico ,por nos parecer o século XIX e o XX mais acessíveis ao nível mental da primeira série,déles trazendo experi-  
ênci,visto geralmente serem as obras de seus autores as mais estu-  
dadas no curso ginásial.

Na 3ª série progredirão as estudos num esforço de síntese:do Re-  
nascimento ocidental até o século XX,onde se patenteará,com largo e profundo humanismo,o pensamento moderno em sua continuidade com o pensamento anterior.

4. A extensão do programa,dentro das necessidades de desenvolvimento proveitoso,defronta-se com a escassez horária:uma hora semanal para cada turma.

O trabalho de classe disposto em círculos de investigação literá-  
ria auxiliará a resolver o problema da exiguidade horária:os estu-  
dantes componentes de cada círculo terão contacto direto com al-  
guns pensadores apenas,havendo ao depois intercomunicação de re-  
sultados de estudos,entre os círculos.

.....



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

.....

### OBJETIVO E NORMATIVA

Mostrar a literatura no seu verdadeiro sentido humano:não só espelho da sociedade,mas agente nesta sociedade,nutrindo-se dela e nutrindo-a concomitantemente.

Dar base para compreensão ,apreciação e aproveitamento da obra literária para juízo sociológico da literatura.

Estudar os próprios fenômenos literários e não apenas suas explicações e descrições:promover o contacto direto com eles através da própria obra será a congregação ,o material experimental dos fenômenos literários,será o ponto de partida dos estudos;será a experiência vivificante que promova conexões,pela qual o estudante atuará,será operante. Cumprir finalidades estéticas:desenvolvimento da sensibilidade estética.

Fortalecer e promover meios de expressão.

### DIVISÃO DOS ESTUDOS

#### A - PRIMEIRA SÉRIE

- a) Leitura de obras.Orientação para estudo crítico.
- b) Fórmas de expressão literária.Gêneros.Na prosa:gêneros oratório, didático,narrativo;na poesia:gênero lírico.A novela -Temática novelística.As ideias filosóficas e sociais da poesia.
- c) Preparação do romantismo -Processo de individualização -O EU romântico - A evasão romântica.
- d) O romantismo nas literaturas:alemã,inglesa,francesa,poruguês e brasileira.
- e) Do romantismo ao realismo - O sentido do realismo.
- f) O realismo nas literaturas:francesa,inglesa,espanhola,russa,portuguesa e brasileira;norte-americana;hispano-americana.
- g) Estudos dos autores:Göethe,Schiller,Heine,Byron,Shelley;Chateaubriand,Lamartine,Vitor Hugo,Musset,Herculano,Garret,Gonçalves - Dias,Casimiro de Abreu,Castro Alves,Alehcár;Balzac,Stendhal,George Sand,Irmãos Goncourt,Flaubert,Zola,Saint-Beuve,Taine;Dikens,Tacke - ray; Eça de Queiros; Machado de Assis,Euclides da Cunha,Raul Pompeia,Lima Barreto,Rui Barbosa,Bilac,Vicente de Carvalho;E.Poe e Emerson .

#### B - SEGUNDA SÉRIE

- a) Leitura de obras.Análise das obras mais características.
- b) As raízes do romantismo em Rousseau -O néo-classicismo -O racio-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

.....  
nalismo.

- c) O século XVIII no Brasil - Escola mineira.
- d) Estudos dos autores: Montesquieu, Voltaire, Diderot, Xavier de Maistre, Corneille, Racine, Molière, Bossuet; Swift, Goldsmith, Stern; Lessing, Klopstock; Gonzaga, Claudio Manoel da Costa, Santa Rita = Durão, Basílio da Gama.
- e) Correntes de pensamento e tendências literárias nos séculos XIX e XX. Romantismo - Realismo - Naturalismo - Simbolismo - Suprarrealismo - Abstracionismo - Realismo novo.

C - TERCEIRA SÉRIE

a) Pensadores e sua obra literária:

Petrarca - Embelecimento da vida; aspirações e resistência na nova concepção de vida; seu conhecimento da antiguidade clásica; o soneto.

Boccaccio - A prosa em vulgar italiano; a força de sua arte narrativa.

Maquiavel - Sua obra política: o lado do código da tirania, fundamento da ciência política moderna.

Leonardo - Seu gênio multiforme.

da Vinci

Ariosto - Argumento de "Orlando furioso". Seu sentido.

Ronsard - A pléiade.

Montaigne - Creador do ensaio - a emancipação do pensamento moderno.

Rebelais - Sua prodigiosa cultura - Interpretação de sua obra singular e fecunda.

Thomas - Idealização de vida melhor

Moore

Shakespeare - Estrutura da dramaturgia shakespeareana.

Calderon - O solene e heroico do absolutismo  
de la Barca

Cervantes - D. Quixote: sonho e realidade - dois estados sociais coexistindo e fundindo-se pelas monarquias absolutas.

Erasmo - Racionalismo humanístico.

Lutero - A Bíblia

Sá de Miranda - Teatro clássico - tendência ao cultismo  
e Antônio Ferreira

Gil Vicente - Teatro: forma nacional e popular



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

.....

Bernardim Ribeiro - Bucolismo  
Camões - A epoéia portuguêsa.

b) Transformação da estrutura da sociedade no ocidente, Movimento nacionalista e individualista: Descobrimentos e invenções; Ciências naturais; A herança cultural da antiguidade clássica; Humanismo; Humanistas; Ciências do espírito: a literatura e a sociedade em movemento.

II

Do Renascimento ocidental partir em progressão pelos séculos XVII, XVIII, XIX e XX - numa reconstrução por linhagens de pensadores, como duas colunas principais: idealismo e realismo. Nesta reconstrução, dentro da marcha do espírito, far-se-ão os estudos da produção literária, comportando a continuidade na criação artística.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

CENTRO DE PESQUISAS E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAIS

.....

PROGRAMA DE MATEMÁTICA

Objetivo geral - Oferecer ao aluno oportunidade de raciocinar sobre matemática em situações de vida, capacitando-o a responder aos problemas do mundo real, com inteligência, habilidade e destreza.

Objetivos especiais - A) Conduzir o aluno ao estudo de um grupo de conhecimentos que não se incluem no programa de matemática do Curso Ginásial e que servirão de fundamento à aquisição de experiências em Estatística aplicada à Educação, disciplina que será ministrada na 2ª série

B) Proporcionar ao aluno o conhecimento a interpretação do programa de Matemática da escola primária, preparando-o para responder, nesse setor, às exigências da Prática Profissional.

RELAÇÃO DA MATERIA

Álgebra

UNIDADE I - Progressões e logarítmicos:  
1-Progressões aritméticas.2. Progressões geométricas.3-Noção de função exponencial e de sua função inversa.4- Logarítmos.5-Logarítmos decimais-6.Tábuas de logarítmos.  
UNIDADE II - O binômio de Newton:  
1-Noções sobre análise combinatória.  
2- Binômio de Newton.

Aritmética Teórica

UNIDADE III - As operações aritméticas fundamentais:Teoria da adição, da subtração ,da multiplicação,da divisão ,da potenciação e da radiciação de inteiros;aplicações.

UNIDADE IV - A divisibilidade numérica:  
1-Teoremas gerais sobre a divisibilidade.2-Caracteres de divisibilidade.3- Teoria do máximo divisor comum.4-Teoria do mínimo múltiplo comum.5- Teoria dos números primos; aplicações.

UNIDADE V - Os números fracionários:Teoria das operações aritméticas sobre números fracionários;aplicações.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

CENTRO DE PESQUISAS E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAIS

CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PRIMÁRIOS

PROGRAMA DE FUNDAMENTOS DE PSICOLOGIA GERAL

la. Série

OBJETIVOS DA CADEIRA:

- I. Proporcionar aos estudantes oportunidades para a elaboração de um sistema de princípios psicológicos necessários à compreensão da Psicologia Educacional.
- II. Auxiliar a orientação da conduta individual no sentido do equilíbrio e integração da personalidade.
- III. Contribuir para o conhecimento da personalidade dos candidatos ao magistério primário.

CONTEÚDOS PROGRAMATICOS:

I

ÂMBITO E OBJETO DA PSICOLOGIA

1. Conceitos fundamentais:
  - a) Explicação. Descrição. Compreensão.
  - b) Modalidades de vida. Vitalidade. Experiência. Introspecção. Vida Psíquica.
  - c) Dinamismo. Totalidade. Subjetividade. Intencionalidade.
2. Âmbito e objeto da Psicologia:
  - a) Segundo o critério tradicional.
  - b) Segundo as principais escolas psicológicas contemporâneas.

II

SISTEMA PESSOA-MUNDO PESSOAL

1. A relação Pessoa-Mundo. Relações cognoscitivas e tendenciais.
2. A função simbolizadora do EU. A atribuição de valências aos objetos.
3. Dimensões pessoais.

III  
PERSONALIDADE

1. Métodos, processos e técnicas de avaliação da personalidade.
2. A pessoa tal como se apresenta a si mesma. Características essenciais do Eu. O reconhecimento do passado e a projeção para o futuro na formação da ideia do EU.
3. A personalidade do ponto de vista objetivo. Exteriorização da vida psíquica: sinais significativos e não significativos - anúncios e expressões.

IV

SITUAÇÃO

- 1- Situações de privação, despossessão, conflito. Situações frustrantes.

V

ATITUDES

1. Atitudes favoráveis e desfavoráveis à integração da personalidade.
2. A Psicologia Individual de Adler.
3. Fundamentos da obra de Aichorn.

VI

MECANISMOS DE DEFESA DA PERSONALIDADE

1. Negação, substituição, catatimia, projeção, racionalização, ego-fôrço, repressão, negativismo, fuga, simpatismo, identificação, regressão, conversão, formação reacional, rendição altruística.

VII

O PROCESSO DA INTEGRAÇÃO DA PERSONALIDADE

VIII

ESTUDO ANALÍTICO DAS FUNÇÕES PSÍQUICAS

\*\*\*\*\*  
BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

A. Adler - A. Aichorn - F. Alexander - G.W. Allport - A. Angyal - Ch. Baudoin - K. Jaspers - C.G. Jung - K. Lewin - E. Nicol - E. Spranger - W. Stern - A. Ramos - L.P. Thorpe.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

CENTRO DE PESQUISAS E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAIS

## CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PRIMÁRIOS

### Programa de PSICOLOGIA EDUCACIONAL

Séries II e III

#### OBJETIVOS DA MATERIA

- I. Proporcionar situações, recursos e incentivos, de interesse na formação pedagógica e pessoal do professor primário.
- II. Habilitar para a responsabilidade de direção e proteção do desenvolvimento mental do educando, e da orientação dos seus ajustamentos nas esferas pessoal e social.
- III. Estabelecer fundamentos e critérios de valorização da atuação docente, seus conteudos, formas e propósitos.

#### CONTEUDOS PROGRAMÁTICOS:

##### I

#### CONCEITOS FUNDAMENTAIS

1. Pessoa. Mundo pessoal. Situação Vital. Valência.
2. Experiência. Vivência. Estrutura. Disposição. Tendência.
3. Hereditariedade. Ambiente. Constelação Familiar.
4. Desenvolvimento. Maturidade. Maturação. Aprendizagem.
5. Jogo. Trabalho. Arte.

##### II

#### 1. DESENVOLVIMENTO

Problemas gerais do desenvolvimento. Ambiente e desenvolvimento.

Manifestações evolutivas significativas do desenvolvimento motor, intelectual, emocional, social e moral.

Evolução da linguagem e do pensamento.

#### 2. APRENDIZAGEM

Processo da aprendizagem, sua interpretação dinâmica e estrutural.

Motivação. Aprendizagem criadora.

Princípios e condições da aprendizagem.

Tipos de aprendizagem.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Transferência da aprendizagem.

Problemas específicos da aprendizagem nas diferentes matérias de ensino primário. Função das matérias de ensino. Fundamentação psicológica dos métodos de ensino.

Verificação da aprendizagem. Interpretação dos rendimentos.

3. PERSONALIDADE INFANTIL

Formação da personalidade. Estruturação do Eu.

Tipos psicológicos escolares.

Ajustamento e desajustamento escolar.

A frustração como efeito das situações escolares.

4. A CLASSE COMO GRUPO DE APRENDIZAGEM

A classe em função dos problemas dinâmicos da convivência.

Relações inter-pessoais na classe; influências sobre a aprendizagem.

A atuação do professor e seus reflexos sobre a classe.

Diferenças individuais entre os alunos e sua interpretação no dinamismo da vida da classe.

III

EXERCÍCIOS

1. Observações
2. Ficha individual
3. Estudo de caso
4. Perfil de classe
5. Interpretação de produções escolares
6. Provas de situação
7. Provas objetivas
8. Escalas de apreciação qualitativa
9. Diagnósticos evolutivos e de rendimento escolar
10. Documentário psicológico
11. Testes
12. Práticas terapêuticas



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DIRETRIZES GERAIS :

Este programa deve ser desenvolvido, tendo como ponto de focalização a aprendizagem em situação escolar.

Preveem-se, para sua execução, três horas semanais fixas nos horários da turma, e mais o mínimo de dez horas anuais, para cada aluna, em tempo extra, além das atividades livres coordenadas com os objetivos de estudo.

INTERPRETAÇÃO NORMATIVA

- a) Tomar, como ponto de partida dos estudos, fatos da experiência pessoal dos alunos ou de suas observações atuais.
- b) Levar à pesquisa bibliográfica nas fontes originais.
- c) Propor discussões que estimulem a atitude reflexiva, a posição objetiva, o pensamento criador.
- d) Familiarizar com os processos e as práticas de investigação.
- e) Utilizar o trabalho individual ou de grupo, fora da classe, por meio da atividade livre ou dirigida.
- f) Exercitar no levantamento e solução dos problemas psicológicos da educação.

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

W. Stern. Kurt Lewin. Ch. Baudoin. K. E. Ch. Buhler. A. Ge-  
sell. G. Allport.  
E. Spranger. A. Adler. K. Jaspers. E. Nicol. A. Ramos.  
R. Allers.  
Th. Moore. K. Koffka. J. Piaget.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
CENTRO DE PESQUISAS E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAIS

CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PRIMÁRIOS

PROGRAMA

DE

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

III Série.

OBJETIVOS

1. Possibilitar o estudo objetivo e desapaixonado das diversas teorias da educação, de modo especial as menos distanciadas de nós.
2. Levar à tomada de posição em face dos problemas da educação.
3. Despertar e incentivar o respeito pelo pensamento alheio, sem prejuízo da coerência de atitude, sem menosprêzo de qualquer esforço honesto em busca da Verdade.

TESSES FUNDAMENTAIS

Importância e necessidade da filosofia para a solução dos problemas de educação.

Fundamentos ontológicos da educação

Notas específicas do ser humano, racionalidade e liberdade. Autoridade e liberdade.

Teses fundamentais do idealismo, pragmatismo, realismo existencialismo e tomismo.

Formação filosófica do educador.

Fundamentos éticos da conduta humana.

A educação como arte.

Fundamentos ontológicos do método.

Finalidade em educação e hierarquização de valores.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

-2-

NORMATIVA

O estudo deverá ser motivado pela classe. Será respeitada, na medida do possível, a "situação vital" dos alunos e aproveitados os interesses dominantes.

Tudo que contribue para a elevação e uma melhor valorização no plano individual e social, poderá ser motivo de orientação de aprendizagem, não perdendo de vista o objetivo essencial da Cadeira: solução dos problemas educacionais à luz da filosofia.

Recomenda-se, de modo especial, os estudos das "Fontes", para que a introdução à filosofia se faça em bases seguras.

Discussões dirigidas esclarecerão os temas e proporcionarão novos assuntos para serem aprofundados.

Prof. MARIA FIALHO PEREIRA

---



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

CENTRO DE PESQUISAS E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAIS

CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PRIMÁRIOS

PROGRAMA

DE

INICIAÇÃO À CIÊNCIA DA EDUCAÇÃO

I Série

OBJETIVOS GERAIS :

- a) Possibilitar a vivência do que significa educar e a compreensão e respeito a toda a iniciativa, a toda a contribuição útil ao trabalho educativo.
- b) Formar espíritos serenos, destemidos, evitando todo o unilateralismo e todo o apêgo demasiado às idéias próprias.

OBJETIVOS ESPECIAIS :

- a) Despertar, aguçar e orientar a inteligência para os problemas educacionais.
- b) Possibilitar aos alunos a leitura consciente e a interpretação das principais obras educativas.

I - PROBLEMÁTICA PEDAGÓGICA :

1. Possibilidade, limites e importância da educação do homem em geral e, de modo especial, na infância e na adolescência.
2. Estudo do temperamento, caráter e da personalidade, do ponto de vista educativo. Auto-educação. Disciplina consciente.
3. Fatores que influem na educação:
  - a) Hereditariedade. Contribuições à educação pelos conhecimentos atuais da genética.
  - b) Meio: Teoria de Adler. Influência da Família, da Sociedade, da Igreja, do Estado, à educação. Condições essenciais à mesma.
  - c) Educador: Ética do Educador. Educador através da História. Educador como artista.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

4. Características específicas do ato-educativo. Auto-realização. Direção.
5. Axiologia pedagógica.

II - LOCALIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO face às exigências da cultura e do progresso.

III - RELAÇÃO ENTRE A PEDAGOGIA E A EDUCACÃO. Divisões.

IV - FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DA EDUCACÃO. Notas essenciais do conhecimento filosófico. Principais teorias educacionais.

V - A EDUCACÃO E A VIDA

Em síntese, seguem sugestões relativas ao modo como se tem orientado o trabalho em classe:

1. Discussão orientada de problemas relativos à Educação :

- a) problemas surgidos em classe;
- b) " levantados pelas alunas;
- c) " observados pelas alunas.

2. Estudo em grupos, em torno de assuntos do programa:

- a) dadas as linhas gerais do assunto, desenvolvê-lo, mediante as fontes indicadas;
- b) dados os problemas que requeiram aplicação de conhecimentos, solucioná-los por escrito;
- c) dada uma tese e a bibliografia, desenvolvê-la e discuti-la.

3. Estudo individual:

- a) dado o problema, solucioná-lo com os recursos da própria observação;
- b) dada a unidade, resolvê-la, mediante pesquisas;
- c) dado o assunto, estudo e apresentação do mesmo à classe, verbalmente ou por escrito.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
CENTRO DE PESQUISAS E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAIS

CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PRIMÁRIOS

SESSÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, RECREAÇÃO E JOGOS

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Objetivos do ensino da Matéria:

- a) Contribuir para o aperfeiçoamento físico, intelectual, moral e social do aluno.
- b) Tornar o futuro professor primário capaz de orientar e dirigir as atividades físicas da criança, no sentido de sua formação integral.
- c) Estudar a Educação Física dentro do plano geral da educação primária.
- d) Levar à compreensão de que a Educação Física, como parte integrante do processo unitário da educação, só realizará os seus objetivos, quando funcionar dentro desse processo, vale dizer, quando for ministrada pela própria professora de classe, dentro do trabalho escolar.

I<sup>a</sup> SÉRIE

1. Principais medidas biométricas e suas finalidades.
2. História da Educação Física, na Antiguidade, Idade Média, Renascimento, Tempos atuais.
3. A educação física no Brasil
4. Finalidades da Educação Física no Curso Normal.
5. Fisiologia do movimento. Efeito do exercício sobre os sistemas circulatório, respiratório e digestivo.
6. Volibol - Valor educativo, tipos de volibol.
7. Calistenia - Origem, objetivos, séries calistênicas.
8. Natação - Exercícios educativos. Aplicação (quando possível).
9. Pequenos e grandes jogos.
10. Excursões.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

II<sup>a</sup> SÉRIE

1. Conceitos de Educação Física.
2. Objetivos da Educação Física, no Curso Primário.
3. Grupamentos homogêneos
4. Vozes de comando, exercícios de ordem, evoluções
5. Flexionamentos, exercícios educativos, aplicações
6. Pequeno e grandes jogos.
7. Esportes individuais e coletivos.
8. Provas práticas.
9. Sessões sob comando-Composição, organização e direção.
10. Natação-Aplicação (quando possível)
11. Excursões.

III<sup>a</sup> SÉRIE

1. Objetivos da Educação Física, no 2º grau do ciclo elementar.
2. Necessidades e interesse da criança. Evolução do jogo, de acordo com a evolução biológica da criança. Sessões de jogos para o 2º grau.
3. Teorias do jogo.
4. O jogo como meio de modificar o comportamento. Tipos de jogos - Classificação pelo valor educativo.
5. Competições. Valores e perigos. Tipos de competição.
6. Jogo recreação e jogo trabalho-Evolução.
7. Clubes infantis. Parques de recreio- Organização e direção - Aparelhos de recreação.
8. Dramatizações e imitações- Composição, organização e direção de sessões dramatizadas. Diferentes tipos de lição-dramatizada.
9. Atividades rítmicas para o 2º grau do ciclo elementar-Brinquedos cantados e danças regionais. Composição, organização e direção de sessões de atividades rítmicas para o 2º grau.
10. Recreio orientado.
11. Excursões-Importância, organização e direção
12. Natação-Aplicação (quando possível)

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CENTRO DE PESQUISAS E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAIS

PROGRAMA DE CANTO ORFEÔNICO PARA O CURSO NORMAL

JUSTIFICAÇÃO

O programa de canto orfeônico para o Curso Normal, visa ministrar maior soma de conhecimentos; com a dupla finalidade de ilustrar o professor primário e de torná-lo apto a satisfazer a curiosidade da criança em assuntos musicais.

A aplicação dos conhecimentos básicos dessa disciplina, pela prática na própria turma, habilitará o professorado às realizações futuras quando estiver em contato com seus alunos, na escola primária.

Os conhecimentos que constam do presente programa, não especializam o professor em música, apenas esclarecem, educam e ilustram.

As aulas de canto orfeônico não deverão ser ministradas sob a aridez das regras técnicas; os exemplos musicais ou o estudo da música viva, darão resultados rápidos, certos e convincentes.

Os próprios hinos, canções escolares e solfejos servirão ao estudo da teoria, da interpretação e de todos assuntos técnicos musicais bem como a entrosagem da música com as demais disciplinas do currículo escolar.

O professor primário tornar-se-á um conhecedor consciente das finalidades da música como divertimento, civismo, profissão, elevação cultural e artística. Compreenderá, claramente, que, tal como acontece em todos os setores da vida, a música se projeta no cenário da cultura universal, elevando o nome do Brasil no conceito geral das nações civilizadas.

O ensino da música e canto orfeônico integra a função intelectual do professor, educando-lhe o ouvido e o bom gosto artístico, benefício que se refletira em todos os domínios da estética e da cultura.

- I<sup>a</sup> SÉRIE -

I - OBJETIVOS

- I - Dar aos futuros mestres a razão de ser o canto orfeônico, utilizando como complemento a educação integral da criança;
- II - Apresentar em bases reais a função da música através do canto orfeônico, elemento primordial da disciplina, civismo e arte.
- III - Evidenciar os resultados benéficos do ensino de Canto Orfeônico nas escolas primárias.
- IV - Esclarecer a importância da música às ciências e às artes.

II - CONTEÚDO

PRIMEIRA PARTE

Unidade I - Exortação - Atitude

Unidade II - Afinação orfeônica - Aplicação do diapasão.

Unidade III - Manossolfa simples e desenvolvida, a uma, duas e três vozes.

Unidade IV - Califasia - Califonia - Caliritmia.

Unidade V - Aplicação da declamação rítmica aos hinos oficiais, marchas e canções.

Unidade VI - Ritmo - Exercícios práticos de ritmos simples e variados.

Unidade VII - Exercícios de vocalização e respiração, efeitos de timbres diversos.

- SEGUNDA PARTE -

- TEORIA APLICADA -

- Unidade I - Pauta, linhas suplementares, claves, valores, pausas, com passos, ligadura, quialteras, ponto de aumento e diminuição, acidentes,
- Unidade II - Tom e semitom, intervalos, escalas diatônicas e suas relativas.
- Unidade III - Solfejos fáceis à 1ª vista, a uma e duas vozes, na clave de sol e na clave de Fá na 4ª linha.
- Unidade IV - Ditado fácil cantado.
- Unidade V - Leitura musical. Melodias acessíveis para orientar os alunos na compreensão e discernimento entre as músicas clássicas e populares.
- Unidade VI - Estudo das novas canções e marchas, por audição, aplicação dos conhecimentos de teoria aplicada.

- CALIGRAFIA MUSICAL -

- Unidade I - Cópia em cadernos de música, dos hinos e canções, aprimorando-se a caligrafia e simetria quanto à distância das notas.
- Unidade II - Trabalhos coletivos de cada turma para a confecção de um álbum sobre obras musicais de um compositor brasileiro.

- TERCEIRA PARTE -

- CULTURA MUSICAL -

- Unidade I - Audição de discos de músicas de todos os estilos, sob a orientação e discernimento do professor.
- Unidade II - Aproveitamento das tendências artísticas dos alunos.
- Unidade III - Palestra sobre a música e os músicos do Brasil. Primórdios - a música Ameríndia, Africana, Portuguesa e Espanhola.
- Unidade IV - Alguns instrumentos que se serviam os selvagens.
- Unidade V - Conhecimento de melodias ameríndias.
- Unidade VI - Breve história da música vocal desde os povos antigos. Diferenciação entre Coral e Orfeão. Canto Orfeônico - Canto Coral e suas finalidades.
- Unidade VII - Breves noções da história do canto orfeônico no estrangeiro e no Brasil.

- SOCIALIZAÇÃO -

- Unidade I - Promover e orientar visitas de intercâmbio cultural e artístico entre os estabelecimentos de ensino da S. E. Cultura.
- 

- III<sup>a</sup> SÉRIE -

I - OBJETIVOS

- I - Objetivar os conhecimentos adquiridos.  
II - Encaminhar o ensino para as realizações práticas.

II - CONTEÚDO

- BASES TÉCNICAS -

PRIMEIRA PARTE

- Unidade I. - Revisão da primeira parte da série anterior.

- Unidade II - Apuração das canções dadas, especialmente dos hinos.  
Unidade III - Manossolfa simples e desenvolvida, a uma, duas e três vozes com alterações.

- TEORIA APLICADA -

SEGUNDA PARTE

- Unidade I - Revisão da teoria aplicada ministrada na 1<sup>a</sup>. série.  
Unidade II - Acordes perfeitos, maiores e menores e suas inversões.  
Unidade III - Recapitulação das escalas diatônicas e suas relativas.  
Unidade IV - Intervalos e suas inversões, graus em que se encontram os mesmos nas escalas.  
Unidade V - Conhecimentos teóricos e práticos da tonalidade.  
Unidade VI - Sinais de intensidade, de repetição e abreviaturas.  
Unidade VII - Ardemamentos (termos e expressões usadas).  
Unidade VIII - Sírcope, contratempo, quialteras.  
Unidade IX - Leitura métrica. Solfejos à 1<sup>a</sup>. vista e a duas vozes.  
Unidade X - Compásos simples e compostos.  
Unidade XI - Ditado cantado de pequenos trechos.  
Unidade XII - Estudo de novas canções e marchas, por audições, com aplicação dos conhecimentos da teoria já estudada.  
Unidade XIII - Estudo sucinto da correlação da música com as demais disciplinas.

- CALIGRAFIA MUSICAL -

- Unidade I - Cópia em cadernos de classe, dos hinos e canções, aprimorando-se a caligrafia e simetria quanto à distância das notas.  
Unidade II - Trabalhos coletivos de cada turma para a confecção de um álbum sobre obras de um compositor brasileiro.

- CULTURA MUSICAL -

TERCEIRA PARTE

- Unidade I - Audição de discos de todos os estilos sob a orientação e discernimento do professor.  
Unidade II - Apreciação musical sobre compositores nacionais e estrangeiros.  
Unidade III - Estudo sucinto sobre a música ameríndia, folclórica, popular e regional.  
Unidade IV - Breve histórico sobre a influência estrangeira na formação da música brasileira.

- SOCIALIZAÇÃO -

- Unidade I - Orientar audições organizadas pelos alunos, que participarão como executantes e locutores.  
Unidade II - Promover e organizar visitas de intercâmbio cultural e artístico entre os estabelecimentos de ensino da S. E. Cultura.

-----

- III SÉRIE -

OBJETIVO

I - Integração educacional, cívica, musical e artística do professorando.

II - CONTEÚDO

BASES TÉCNICAS

PRIMEIRA PARTE

- Unidade I - Revisão da primeira parte das séries anteriores.  
Unidade II - Rítmico como base da disciplina da vontade na educação coletiva.  
Unidade III - Massolfa a uma, duas e três vozes, com aletrações.  
Unidade IV - Estudo promenorizado dos hinos oficiais.

TEORIA APLICADA - TEORIA APLICADA -

SEGUNDA PARTE

- Unidade I - Revisão da teoria aplicada ministrada nas séries anteriores.  
Unidade II - Leitura metrífica e solfejos à 1ª vista, nas claves de Sol e de Fa na 4ª linha, a uma e a duas vozes.  
Unidade III - Prosódia - Aplicação de letra a melodia  
Unidade IV - Ditado cantado de pequenos trechos.  
Unidade V - Conhecimento das escalas cromáticas.  
Unidade VI - Escala geral e série harmônica.  
Unidade VII - Noções de tons vizinhos.  
Unidade VIII - Intervalos diatônicos, cromáticos e harmônicos.  
Unidade IX - Acordes de três e quatro sons e suas inversões.  
Unidade X - Principais andamentos, sinais de expressão, de repetição, abreviatura e pausa final.  
Unidade XI - Estudo do metrônomo (prático)  
Unidade XII - Estudo de novas canções e marchas por audição, com aplicação dos conhecimentos de teoria.

- CALIGRAFIA MUSICAL -

- Unidade I - Cópia em cadernos de música de hinos e canções aprimorando-se a caligrafia e simetria quanto a distância das notas.  
Unidade II - Trabalhos coletivos de cada turma para a confecção de um álbum sobre obras musicais de um compositor brasileiro.

- CULTURA MUSICAL

TERCEIRA PARTE

- Unidade I - Estudo do folclore nacional.  
Unidade II - Audição de discos com apreciação musical e esclarecimento quanto aos autores, época e estilos,  
Unidade III - Estudo sucinto sobre a orquestra antiga, clássica e moderna.  
Unidade IV - Bandas de música e conjuntos típicos.  
Unidade V - Palestras sobre a temperatura musical.  
Unidade VI - Dados simples sobre a história da música.  
Unidade VII - Grandes vultos da música nacional e estrangeira.

- TÉCNICA VOCAL -

- Unidade I - Noções sobre anatomia e fisiologia da voz.  
Unidade II - Extensão das vozes infantis e de adultos.  
Unidade III - Diferenciação entre a voz natural e a voz impostada.  
Unidade IV - Diferenciação entre as vozes que constituem o orfeão e o coral.  
Unidade V - Emissão correta da voz natural. Impostação.  
Unidade VI - Voz nasal, ondulante, gutural, meios de corrigir (exemplos).  
Unidade VII - Respiração.  
Unidade VIII - Vocalização. Correção de vícios e defeitos de articulação.

- PRÁTICA ORFEÔNICA -

- Unidade I - Aplicação dos conhecimentos básicos do ensino.  
Unidade II - Exortação, atitude, afinação orfeônica.  
Unidade III - Ritmo, califasia, califonia, declamação rítmica dos hinos oficiais.  
Unidade IV - Rudimentos da teoria musical (aplicada).  
Unidade V - Manossolfa, saudações e efeitos orfeônicos.  
Unidade VI - Colocação das vozes por grupos.  
Unidade VII - Ensino dos hinos oficiais.

- SOCIALIZAÇÃO -

I - Orientar audições organizadas pelos alunos, que participarão como executantes e locutores.

Promover e organizar visitas de intercâmbio cultural e artístico entre os estabelecimentos de ensino da S. E. Cultura.

INSTRUÇÕES GERAIS

Durante o período escolar deverá ser realizado um ensaio geral (todas as séries).

Realizar-se-ão dois ensaios parciais (de cada série) e um ensaio geral (todas as séries) para as comemorações da Semana da Patria.

Outros quaisquer ensaios somente poderão ser realizados sem prejuízo das aulas, salvo determinação superior.

Todas as turmas de todas as séries deverão pesquisar, elaborar e corrigir trabalhos musicais de autores brasileiros, com finalidade não só de evidenciar-lhe o valor, como também de cultuar-lhe a memória.

Esses trabalhos deverão figurar numa exposição que se realizará todos os anos, como demonstração do aproveitamento do ensino.

- . - . - . - . - . - . -

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
CENTRO DE PESQUISAS E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAIS  
Curso de Formação de Professores Primários

Programa de FÍSICA e QUÍMICA

1. Noções de matéria, corpo e substância.
  - Fenômeno físico e químico.
  - Propriedades gerais dos corpos.
  - Estados dos corpos: sólido, líquido, gasoso e coloidal.
2. Unidades de medidas dos sistemas M.K.S., M.T.S., C.G.S.
3. Mecânica e suas divisões.
  - Tipos de movimentos.
  - Elementos de uma força e sua representação gráfica.
  - Composição de forças.
  - Erros nas medições.
  - Alavancas.
  - Roldanas.
  - Balanças e métodos de pesar.
  - Equilíbrio dos sólidos.
4. Noções de gravidade.
  - Massa e peso dos corpos.
  - Densidade absoluta.
  - Princípio de Arquimedes e demonstração de seu princípio pela balança hidrostática.
  - Densidade dos corpos pela balança hidrostática e pelo processo do piconômetro.
  - Densímetro de Farenheith e de Nicholson.
  - Densímetros em geral.
5. Princípio de Pascal.
  - Pressões dos líquidos.
  - Vasos comunicantes.
  - Capilaridade e suas leis.

6. Barômetros.

Manômetros.

Termômetros.

Escalas termométricas e redução de uma em outra.

7. Bombas.

Sifão.

8. Natureza, propagação e qualidade do som.

Intensidade, altura e timbre do som.

Classificação dos sons musicais.

Harmônios.

9. Natureza do calor.

. Fenômenos caloríficos.

Noções de máquinas térmicas.

10. Higrometria.

Higroscópios.

11. A luz.

Corpos luminosos e iluminados.

Propagação da luz.

Sombra e penumbra.

Fotômetros.

Prismas.

Espectro da luz.

Reflexão da luz.

Espelhos planos e côncavos.

Formações das imagens nos espelhos.

Refração da luz.

Lentes.

Formações das imagens.

Dioptro ocular.

Microscópio.

12. Noções sobre eletricidade e magnetismo.

Pilhas.

Raios anódicos e catódicos.

Noções sobre magnetismo.

13. Raios infra-vermelhos e ultra-violetas.

14. As substâncias em geral.

Corpo e substância.

Estados de agregação das substâncias.

Mudanças de estado.

Separação dos componentes das misturas.

15. Composição e interação das substâncias.

Substâncias simples e compostas: os elementos.

Principais tipos de fenômenos químicos.

Leis químicas.

Funções químicas.

16. Principais elementos e seus compostos.

17. Química orgânica.

Propriedades fundamentais do carbono.

Análise orgânica elementar.

Hidrocarbonetos, álcoois, aldeídos, etc.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
CENTRO DE PESQUISAS E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAIS

Curso de Formação de Professores Primários

Programa de Fisiologia e Anatomia Humanas

Fisiologia

Objeto da Fisiologia

Métodos de estudo

Divisão da Fisiologia

A) Fisiologia Geral

a-Constituição da matéria viva

b-Condições gerais da vida

c-Fenômenos gerais da vida

B) Fisiologia Especial

1º- Funções da nutrição

a-Digestão

b-Absorção

c-Nutrição

d-Circulação

e-Respiração

f-Secreções

g-Calor animal

2º- Funções de relação

a-Fisiologia do movimento

b-Fisiologia dos centros nervosos

c-Fisiologia dos nervos

d-Orgãos dos sentidos

3º- Funções de geração

ANATOMIA

Objeto da Anatomia-Métodos de Estudo-Anatomia Geral e Descritiva-Estudo sucinto da Osteologia-Arthrologia-Miologia-Angiologia-Neurologia e Esplancnologia.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais  
Curso de Formação de Professores Primários

Programa de Português  
(1º 2º e 3º séries)

- 1º) Leitura:  
2º) A expressão escrita e oral  
3º) Conjuntos de estudos gramaticais

Leitura

Orientação:

- 1º) Leituras individuais-Livros de autores nacionais e portuguêses dos séculos XIX e XX.

Objetivos: Interpretação-Enriquecimento de conceitos-Estimulação da vida-Critério da sociedade-Direção de atenção para a forma:observações filológicas;valores gramaticais e valores estilísticos:a disciplina normativa e o cunho individual.

- 2º) Leituras em conjunto-Apresentação de trechos e livros lidos por toda a classe,como modelos,páginas exemplares.

Objetivos: Direção de crítica:filologia e estilística.

Expressão escrita

- 1º) Trabalho individual:

Redigir as conclusões a que se chegou através das investigações gramaticais e intercomunicações dos círculos.

Explanações de temas estudados individualmente.

Interpretação das leituras.

Relatos quaisquer de realizações próprias,de observações individuais ou do seu círculo.

Correspondência.

Composição:livre e dirigida.

Correções recíprocas.

Autocritica e autocorreção.

Relatórios.

Mensagens

Memoriais

- 2º) Trabalhos em colaboração:

Álbuns-filmes-diálogos-cenas com vários personagens-contos.

### Expressão oral

Debates de assuntos preparados.

Explanação de temas versados pelas alunas.

### Leitura oral

Objetivos: Aquisição de qualidades de forma adequadas a seu futuro mistér: clareza, precisão, sobriedade, correção gramatical.

A eloquência da leitura oral: inteligência, clareza e justeza, expressividade, força comunicativa.

Organização de: laboratório de língua vernácula, biblioteca de classe; fundação de um jornal.

### Conjunto de estudos gramaticais

#### 1º série do curso

Primeiro conjunto gramatical

Gramática. Sua concepção moderna.

Sintaxe. Processos sintáticos em relação aos termos da frase.

Concordância do verbo com o sujeito:

    Sujeito composto

    Particularidades da concordância.

Concordância do adjetivo com o substantivo:

    Adjetivo atributivo

    Adjetivo predicativo

    Adjetivo apóstrofo

Concordância do pronome:

    Emprego do infinitivo.

#### Segundo conjunto gramatical

Sintaxe relativa a diversas categorias gramaticais.

Sintaxe do artigo.

Funções e particularidades sintáticas dos pronomes pessoais.

Sintaxe dos adjetivos relativos.

Sintaxe de vários verbos: especialmente dos verbos haver, ser, fazer, custar, parecer.

Particularidades sintáticas da preposição.

Relações de regência indicadas pela posição e pelos conectivos.

Verbos de várias regências.

### Terceiro conjunto gramatical

História da língua portuguesa.  
A língua portuguesa no Brasil.  
Constituição do léxico português.  
Mobilidade do léxico.  
Formação de palavras.  
Derivação. Composição. Importação estrangeira.  
Exercícios.

A análise sintática torna mais acessível ao aluno a compreensão das mais variadas construções.

É necessário, porém, que seja tomada não como um fim, mas como um meio de interpretar a língua. Devem, pois, ser eliminadas as classificações longas, fastidiosas, dispensáveis às finalidades deste exercício na classe.

O presente programa, elaborado para o primeiro ano da Escola de Formação de Professores Primários, tem, como linha justa, equilibrar-se aos demais da matéria, dirigindo-se, porém, ao âmbito específico de sua função, que é ensinar a ensinar!

Portanto, além de dar maior desenvolvimento e mais clareza à compreensão à parte da gramática expositiva do aprendizado, cultivando no Ginásio, deve o professor livrar de impropriedades, de vícios

a linguagem dos alunos, acentuando exercícios práticos, estimulando a boa leitura, motivando redações, interpretações, diálogos, propondo assuntos em que participem noções essenciais de leitura.

### Segunda série do Curso

#### Primeiro conjunto gramatical

Estrutura da frase (sintaxe gramatical, sintaxe afetiva): Basear o estudo, sempre que interesse, na gramática histórica.

##### Sintaxe de regência:

###### Regência regular:

- Dependência pelo sentido: Função complementar exercida por palavras e orações: função atributiva, objetiva direta, adverbial.
- Ligaçāo pelos conetivos: Sintaxe da preposição, da conjunção, dos pronomes e adjetivos relativos e indefinido-correlativos. Expressões em função atributiva, objetiva indireta e adverbial.
- Correspondência de flexões: Concordância nominal e verbal.

###### Regência irregular:

- Anomalias no processo de concordância nominal e verbal; silepse; influência do complemento predicativo; sujeitos constituídos por coletivos, expressões numéricas e pronomes. Fatores determinantes de discordâncias: a subjetividade, a clareza, a precisão, a atração, a eufonia, a ênfase, a colocação.
- Emprego do infinito pessoal e impersonal.
- Sintaxe figurada: clipse, pleonasmo, expletivo, idiotismo, anacoluto.
- Sujeito com preposição.
- Objeto direto com preposição.

###### Regência viciosa:

Solecismo é o moderno conceito de erro gramatical.

## Segundo conjunto gramatical

Estrutura da frase (sintaxe gramatical e sintaxe afetiva).

Sintaxe de colocação:

A ordem direta-razão de sua predominância.

Determinante de fixação da ordem direta: o ritmo ascendente.

Valorização gramatical através da ordem das palavras na frase.

A ordem inversa-algunas fixações.

Interposição da preposição.

A realidade de liberdade de colocação-o subjetivismo na colocação.

Restrições a esta liberdade.

Determinantes da ordem inversa: o relevo, a ênfase, o estímulo elevado, as necessidades de versificação, o ritmo.

Causas da persistência da ordem inversa, característica do latim.

Colocação dos pronomes átonos.

## Terceiro conjunto gramatical

Lexicologia:

a) Apreciação do movimento vocabular: Evolução morfológica;

Neologismo: Fontes-Condicionais para sua inclusão no vocabulário.

Semântica: Mudanças permanentes. Ressurgimentos. Alteração no tempo e no espaço. Significação relacionada com a fonética, morfologia, sintaxe de colocação. Leis da semântica.

b) Etimologia; Estudo de raízes e afixos-origem e significação.

## Terceira série do Curso

### Primeiro conjunto gramatical

Estrutura da frase (sintaxe gramatical e sintaxe afetiva)

Sintaxe de regência irregular:

a) Anomalias no processo de concordância nominal e verbal. Fatores determinantes de discordâncias: a eufonia, a clareza, a precisão, a atração, a ênfase, a colocação, a subjetividade.

b) Sintaxe figurada.

Regência viciosa-Sólecismo e o moderno conceito de erro gramatical.

Obs.: Este conjunto de estudos se subordinará às necessidades da classe.

### Segundo conjunto gramatical

Estrutura da frase (sintaxe gramatical e sintaxe afetiva).

a) Caráter analítico da língua portuguesa e aspectos sintéticos. O analitismo histórico. Raridade das formas sintéticas.

b) Organização do período: seu plano. Riqueza sintática no encadeamento: conetivos, participios, a pontuação. Período breve e longo: seus recursos. Ligações dos períodos: anomalia gramatical.

c) Evolução sintática: A construção anacolútica. Cruzamento sintático. Idiotismo. Expressões de situação. Formas evoluídas: desenvolvimento histórico de algumas proposições; preposições sem regime; as conjunções "que" (integrante) e "e"; a palavra "cujo"; o gerúndio como atributivo.

Terceiro conjunto gramatical  
Estilo

Seu conteúdo vital. Seu conceito. O estilo e a época.  
A poesia e a prosa artística. Estilo figurado: figuras de palavras e de pensamento. Fundamentos da figura. O processo da metáfora.  
O ritmo: meio indireto de expressão. O acento da frase como uma sublinhagem afetiva. O ritmo e o sentimento. O ritmo na poesia e na prosa.

---

R. Jardim

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais  
Curso de Formação de Professores Primários

Programa de Sociologia Educacional

TERCEIRA SÉRIE

Objetivos específicos:

Fazer com que a professoranda compreenda a Educação como um processo eminentemente social, capaz de promover o ajustamento, a integração harmoniosa do indivíduo ao meio social, às suas maneiras de pensar, sentir e aos seus padrões de cultura e civilização.

Contribuir para a fixação da personalidade funcional do professor que é um tipo social próprio, em virtude de sua função acentuada de agente e atuante sobre a sociedade e não apenas de participante dela.

Desenvolver nas estudantes a capacidade de perceber, conhecer e compreender a sociedade em sua extensão e complexidade, a fim de que possam interpretar e explicar, satisfatoriamente, os fatos sociais da Educação.

Primeira unidade

A Sociologia Educacional

Conceito e localização da matéria. Objeto-Diversidade e complexidade dos fenômenos sociais. Natureza sociológico dos fenômenos da educação. Importância da Sociologia Educacional no Curso de Formação de Professores Primários.

Segunda unidade

A Educação e a Sociedade

Natureza social do homem.-O indivíduo e a sociedade-Consciência individual e social.-A sociedade e a sua natureza própria, distinta, em parte, da natureza individual.-A vida social e a formação da personalidade.- Educação democrática.

Terceira unidade

A Família e a Educação

Os diferentes tipos ou formas de famílias. A evolução e as atribuições da família, em períodos diversos da História.  
A participação da mulher nas atividades econômicas.  
A complexidade crescente da função educacional. Concentração, não enfraquecimento da sociedade familiar moderna.-

A família e a formação da personalidade.-A primeira escola da criança.-O problema das relações entre a família e a escola.

#### Quarta unidade

##### O Problema da Educação Rural.

A escola como comunidade de vida e de trabalho.-Comunidades urbanas e rurais.-Diferenças e semelhanças.-Problemas de relações e influências entre as populações urbanas e rurais.-Os fenômenos de movimento e fixação.-A tendência crescente de agregação urbana.-Condições higiênicas, econômicas e culturais das comunidades rurais brasileiras.-A Imigração e suas relações com a questão rural no país.-A imigração no Rio Grande do Sul.-A escola como um meio capaz de interessar o homem do campo por sua terra.

#### Quinta unidade

##### A Escola, o Patriotismo e a Consciência Universal

A ideia de Pátria através dos tempos.-Conceito e definição de patriotismo.Nação e consciência nacional.-Elementos de unificação e elementos de desagregação da nacionalidade.-A consciência nacional e o sentimento de solidariedade humana.-O papel da escola na unificação nacional.

#### Sexta unidade

Guerra e paz.-Reflexos da guerra no panorama geral e especialmente no setor educacional.-O sentido profundo da paz no progresso das nações.O Prêmio Nobel-Instituições Internacionais.

#### Sétima unidade

Fundamentos sociológicos das matérias de ensino e das instituições escolares.

#### Oitava unidade

Fundamentos sociológicos da educação pré-primária, primária e supletiva.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
CENTRO DE PESQUISAS E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAIS  
CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PRIMÁRIOS  
PROGRAMA DE ESTATÍSTICA APLICADA À EDUCAÇÃO

2º Série  
Objetivos do ensino da matéria

- 1 - Formar atitudes convenientes do pensamento em face dos problemas educacionais, do maneira a despertar o interesse pela pesquisa científica.
- 2 - Levar a compreender a necessidade da medida objetiva na avaliação do rendimento do aprendizado e do valor dos diversos processos de ensino.
- 3 - Capacitar a analisar e interpretar os resultados obtidos com a aplicação de medidas objetivas.

PROGRAMA

INTRODUÇÃO

- 1 - Histórico e conceito de Estatística.
- 2 - Fundamentos do método estatístico.
- 3 - Fases e finalidades da pesquisa estatística.

DADOS ESTATÍSTICOS

- 1 - Coleta dos dados.
- 2 - Condições essenciais aos dados estatísticos.

DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA

- 1 - Organização em tabelas dos dados obtidos.
- 2 - Classes de valores, limites, intervalo, ponto médio.
- 3 - Noção de frequência. Número.

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

- 1 - Vantagens da representação gráfica.
- 2 - Sistema de coordenadas retangular.
- 3 - Polígonos de frequência.
- 4 - Histograma.
- 5 - Diagrama de setores.

MEDIDAS REPRESENTATIVAS

- 1 - Valores de concentração:
  - a) Média
  - b) Moda
  - c) Mediano
- 2 - Valores ou medidas de posição:
  - a) Mediano
  - b) Quartis
  - c) Percentis
- 3 - Medidas de variabilidade:
  - a) Amplitudes total e inter - quartil
  - b) Desvio padrão
  - c) Coeficiente de variação

NORMALIDADE

- 1 - Conceito científico de normalidade.
- 2 - Região central. Região da normalidade e seus limites.

### CURVA NORMAL DE FREQUÊNCIA

- 1 - Fenômenos de acaso
- 2 - Noções sobre o cálculo das probabilidades.
- 3 - Aplicação da curva de probabilidades à educação
- 4 - Curvas assimétricas e cálculo da assimetria

### PRECISÃO DOS VALORES OBTIDOS

- 1 - Erros padrões da média e da diferença entre duas médias.

### CORRELAÇÃO

- 1 - Dependência entre as variações de intensidade de dois fenômenos
- 2 - Cálculo do coeficiente de correlação ( $r$ ) de Pearson.
- 3 - Erro padrão de  $r$ .
- 4 - Associação.

### APLICAÇÃO À EDUCAÇÃO

- 1 - Medida do rendimento escolar pelos testes.
  - 2 - Promoção de alunos.
  - 3 - Organização de turmas.
  - 4 - Verificação das diferenças individuais.
  - 5 - Determinação de normas.
-

CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PRIMÁRIOS  
PROGRAMA DE SOCIOLOGIA GERAL

1. GENERALIDADES

Conceito de Sociologia

2. OBJETO DA SOCIOLOGIA

Fato Social ( elementos: definições; classificações )

3. PROCESSOS SOCIAIS

Associação e dissociação.

4. PRODUTOS DOS PROCESSOS SOCIAIS

Grupos Sociais ( classificações )

5. O GRUPO DOMÉSTICO

Origem; evolução; problemas de assistência à família.

6. O GRUPO EDUCATIVO

Generalidades sobre os direitos da Igreja, do Estado e da família à educação.

7. O GRUPO ECONÔMICO

A propriedade ( origem, formas e funções )

8. O GRUPO ECONÔMICO

Evolução da Economia. Os sistemas econômicos. A Questão Social.

As soluções modernas.

9. O GRUPO POLÍTICO

Estado( elemento e definição ). Formação do Estado. A autoridade e o fundamento dos regimes políticos. Formas de Estado. Teoria das revoluções.

10. O GRUPO INTERNACIONAL

A Pátria e a Humanidade. A aproximação dos povos. A Guerra

11. O GRUPO RELIGIOSO

Conceito de religião e sua evolução. Relações da religião com a sociedade.

12. AS POPULAÇÕES

Demografia estática e dinâmica( natalidade, nupcialidade e mortalidade).

13. MUTAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

14. A CULTURA

Conceito e desenvolvimento

SE C R E T A R I A D E E D U C A Ç Ã O E C U L T U R A

C E N T R O D E P E S Q U I S A S E O R I E N T A Ç Ã O E D U C A C I O N A I S

C U R S O D E F O R M A Ç Ã O D E P R O F E S S Õ R E S P R I M Á R I O S

Programa de

P U E R I C U L T U R A

1. Puericultura. Conceito e divisão. Importância de seu estudo na Escola de Professores Primários.
2. Infância e suas fases.
3. Puericultura pré-natal. Direito do nasciturno à viabilidade. Organizações tendentes a assegurar este direito.
4. Puericultura néo-natal. Cuidados com o recém-nascido. Maternidade, berçários e incubadoras.
5. Caracterização fisiológica da infância. Trocas nutritivas
6. Puericultura propriamente dita. Do direito da criança à alimentação natural. Cuidados individuais e organizações tendentes a assegurar este direito. Creches, lactários, bancos de leite.
7. Valor da higiene materna.
8. Causas do desmame.
9. Alimentação artificial e mista.
10. Escolha do alimento. Higienização do leite na zona produtora. Leite certificado, leite condensado, leite evaporado, - leites em pó.
11. Higienização do leite em domicílio.
12. Do direito da criança à melhor alimentação. Princípios de dietética. Diluições e enriquecimento do leite. Cálculo volumétrico nas rações alimentares.
13. Alimentação até o fim da primeira infância.
14. Conceito de eutrofia.
15. Perturbações de nutrição pelo alimento, pela infecção e pela constituição.

16. Centros de Puericultura e cozinhas dietéticas.
  17. Mortalidade infantil. Conceito. Causas médicas e sociais.
  18. Abrigos. Amparos. Asilos. Orfanatos.
  19. Do perigo infeccioso. Imunização ativa e passiva. Preventórios, colônias de férias, hospitais e isolamentos.
  20. Da criança escolar. Médico escolar e professor.
  21. Da criança hipersensível. Manifestações diatésicas.
  22. Tuberculose na infância.
  23. Relação do problema das primo-infecções com o da tuberculose de adultos.
  24. Profilaxia da tuberculose na infância. Organização dos serviços da assistência social.
  25. Da criança aleijada. Orientação educacional. Organizações ortopédicas.
  26. Da criança neuro - psicopata. Organizações ortofrênicas.
- =====
- =====